

## **ALEITAMENTO MATERNO EM ADOLESCENTES**

**LIMA, Luana Daiane Guimarães; ZANCHI, Mariza; GONÇALVES, Carla Vitola;  
ALMEIDA, Carmen Carballo; BIONDI, Heitor Silva  
KERBER, Nalú Pereira da Costa  
luaguimaraeslima@hotmail.com**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Adolescência; Aleitamento Materno; Enfermagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

A gravidez na adolescência envolve vários aspectos, dentre os quais se destaca o fato de a mãe adolescente, na maioria das vezes, não estar preparada para cuidar do seu filho devido à falta de experiência e imaturidade. (SPINDOLA et al, 2014) Uma das questões que é afetada por essa falta de experiência é o processo de aleitamento materno (AM), uma prática que, apesar de trazer inúmeros benefícios para a mãe e o recém nascido, pode apresentar dificuldades, principalmente para uma jovem mãe.

A prática do AM tem sido tema de diversos estudos (FONSECA-MACHADO et al, 2012; SPINDOLA et al, 2014) o qual apontam que jovens/adolescentes, primíparas e mulheres que não tenham amamentado anteriormente, tiveram consequências negativas para a manutenção desta. No intuito de entender como se apresenta o estabelecimento do AM entre as jovens mulheres, traçou-se o objetivo deste estudo, que é conhecer o processo de aleitamento materno entre mães adolescentes.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O Aleitamento Materno mostra-se como uma das formas mais adequadas e eficazes para promover desenvolvimento saudável da criança nos primeiros anos de vida e reduzir a morbimortalidade infantil. (BRASIL, 2009)

No Brasil, cerca de um quarto do total de partos acontecem em adolescentes, com idades que variam de 10 a 19 anos. (SPINDOLA et al, 2014) A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano que implica em um período de inúmeras transformações tanto físicas, quanto emocionais, podendo ocorrer vários conflitos. (SANTOS et al, 2015)

Neste processo de mudanças, a ocorrência de uma gestação, todas as suas implicações e os cuidados com o bebê, que incluem a prática do AM necessitam de atenção e cuidados especiais por parte dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado desta adolescente e família. (SANTOS et al, 2015)

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Estudo exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido no Município do Rio Grande/RS, com 33 adolescentes entre 10 e 19 anos. Chegou-se a essas participantes por meio dos dados de pesquisa realizada com todas as mulheres que

tiveram parto em Rio Grande durante o ano de 2010. A coleta de dados ocorreu de Julho a Dezembro de 2014, por meio de entrevista domiciliar investigando o processo de amamentação. A entrevista foi gravada com autorização das adolescentes, que também assinaram o termo de assentimento, assim como seus responsáveis legais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de Ética Nº 90/2011. Foi efetuada uma análise descritiva dos achados.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa mostra que das 33 jovens mães entrevistadas, 27 amamentaram seus filhos, dentre estas, 10 amamentaram por menos de seis meses e 12 por mais de um ano. As jovens relataram ter enfrentado dificuldades no processo de amamentação como dor e mastite. Esse tipo de problemática é comum, assim como o enfrentamento de vários obstáculos que influenciam na adesão ao aleitamento materno, como fatores biológicos, psicológicos, sociais, institucionais, econômicos e familiares. Mas, também, elas relataram a importância da amamentação para o seu bebê e despontou o sentimento de amamentar como um ato inexplicável, intrínseco à natureza, que desperta admiração e emoção durante esse período de suas vidas.

Entende-se ser necessário que os profissionais de saúde que realizam acompanhamento pré-natal preocupem-se em orientar as adolescentes para as possíveis dificuldades que podem ser encontradas no processo de aleitamento materno. Para isso é importante o estabelecimento do vínculo entre a gestante e o profissional, conhecendo suas histórias e seu contexto social. (SPINDOLA et al, 2014)

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adesão ao aleitamento materno principalmente em mães adolescentes primíparas, é uma construção ao longo dos nove meses de gestação em que essa mãe desprovida ou não de orientações precisará de auxílio para aceitar e compreender esse processo. O estudo mostra um número significativo de mães adolescentes que amamentaram seus filhos, apesar de que ainda um bom número não o faz pelo período mínimo estipulado pelo Ministério da Saúde, que são seis meses. Observou-se que apesar de as adolescentes encontrarem algumas dificuldades no processo de aleitamento, a emoção diante desse processo supera tudo.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação.** Caderno de Atenção Básica, n. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- SANTOS, A. L. et al. Participação de avós no cuidado aos filhos de mães adolescentes. **Rev Min Enferm.** Minas Gerais, v.19, n. 1, p. 55-59, 2015.
- SPINDOLA, T. et al. Amamentação na adolescência: histórias de vida de mães primíparas. **J. Res. Fundam. Care.** Rio de Janeiro, v.6, n.1, p. 414-424, 2014.
- FONSECA-MACHADO, M.O. et al. Aleitamento materno: conhecimento e prática. *Rev. esc. enferm.* USP [online]. 2012, vol.46, n.4, p. 809-815.